

Outros interferiram diretamente na minha história com suas palavras, atos, momentos e recursos que compartilharam comigo. Quando tive minha vida perturbada com a doença e morte da minha mãe, tios e primos intervieram confortando-me, abrindo-me as portas das suas casas, trazendo-me para o seio dos seus lares. Ali tive o alimento, calor e aprendizado que marcaram definitivamente a minha vida. Com meus primos aprendi o valor da Música Popular Brasileira, dos Beatles, enfim, da boa música. Aprendi a respeitar e valorizar o estudo, a literatura e o domínio de outra língua. Aprendi o valor da participação crítica na política e na vida da cidade. Com eles viajei, conheci outras pessoas e cidades. Com eles fui aos campos de futebol e aprendi o valor de ser um time e de competir com vigor e idealismo. Com eles fui a shows, comícios políticos, eventos marcantes para a formação de uma atitude positiva diante a vida e seus percalços e em favor da construção da cidadania. Quando mais vacilei, eles foram até minha casa para me chamar atenção, para dar conselhos e estudar junto. Levaram-me para o trabalho deles, apresentaram-me um mundo baseado na valorização do trabalho sério e competente. Muitos são empreendedores atualmente, na empresas dos outros e em suas próprias empresas. Deram-me roupa, livros, lazer e entretenimento. Com eles aprendi os prazeres da vida. Nas muitas vezes que estive perdido, sem rumo, eles me receberam em suas casas, deram-me pouso, ouviram meus relatos, relataram suas apreensões, planos e realizações. São muitos os primos, não cabem todos aqui. Mas cabem todos no meu coração. Conforme esse texto for aperfeiçoado, a partir da contribuição de vocês, minha história com cada um será melhor relatada.